

Acidentes e complicações associadas a exodontia de terceiro molar impactado

Accidents and complications associated with impacted third molar extraction

Accidentes y complicaciones asociados con la extracción de terceros molares impactados

DOI:10.34119/bjhrv7n3-138

Submitted: April 19th, 2024

Approved: May 10th, 2024

Carlos Mota de Souza

Graduando em Odontologia

Instituição: Centro Universitário do Norte (UNINORTE)

Endereço: Manaus, Amazonas, Brasil

E-mail: carlosmotasouz@gmail.com

Milena Cristine de Oliveira Barroncas

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário do Norte (UNINORTE)

Endereço: Manaus, Amazonas, Brasil

E-mail: cwristi1602@gmail.com

Jacob Bemergui Neto

Graduando em Odontologia

Instituição: Centro Universitário do Norte (UNINORTE)

Endereço: Manaus, Amazonas, Brasil

E-mail: jacobbemergui@gmail.com

Alenildo Pereira da Silva

Mestrando em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

Instituição: Centro Universitário do Norte (UNINORTE)

Endereço: Manaus, Amazonas, Brasil

E-mail: alenildopereira1@gmail.com

Flávia Lauany Silva dos Santos

Graduada em Odontologia

Instituição: Centro Universitário FAMETRO

Endereço: Manaus, Amazonas, Brasil

E-mail: flavialaly.ls@gmail.com

Talia Passos da Silva

Graduada em Odontologia

Instituição: Centro Universitário FAMETRO

Endereço: Manaus, Amazonas, Brasil

E-mail: talia.passos198@hotmail.com

Tiago Silva da Fonseca

Doutor em Odontologia

Instituição: Centro Universitário do Norte (UNINORTE)

Endereço: Manaus, Amazonas, Brasil

E-mail: fonseca.tsf@gmail.com

RESUMO

A impactação dos dentes de terceiro molar é muito importante para o planejamento e tratamento da dentição a longo prazo, desta forma, sendo imprescindível para o profissional de odontologia conhecimento e habilidades na exodontia do terceiro molar impactado. Objetiva-se apresentar os principais acidentes e complicações associadas a exodontia de terceiros molares impactados. Para tanto procede-se à revisão de literatura, com base em bibliotecas virtuais como a SCIELO - *Científica Eletronic Library Online*, LILAC E BVS – Biblioteca virtual de saúde e revistas científicas. Onde utilizou-se uma abordagem qualitativa e descritiva. Desde modo observa-se que a exodontia do terceiro mola impactado são procedimentos comuns, porém podem apresentar algumas complicações como edemas, dor, equimose, trismo, infecções e hematomas, para tanto e necessário um planejamento minucioso através de radiografias e tomografia computadorizada. O que permite concluir que é essencial um planejamento minucioso para exodontia do terceiro molar, através de radiografias panorâmicas e tomografias computadorizadas que possam contribuir de forma precisa com o diagnóstico.

Palavras-chave: cirurgia bucal, terceiro molar, dentes impactados.

ABSTRACT

The impaction of the third molar teeth is very important for the planning and treatment of the dentition in the long term, therefore, it is essential for the dental professional to have knowledge and skills in the extraction of the impacted third molar. The objective is to present the main accidents and complications associated with the extraction of impacted third molars. To this end, a literature review is carried out, based on virtual libraries such as SCIELO - *Científica Eletronic Library Online*, LILAC E VHL – Virtual health library and scientific journals. Where a qualitative and descriptive approach was used. Therefore, it is observed that the extraction of the impacted third molar is a common procedure, however, it can present some complications such as edema, pain, ecchymosis, trismus, infections and hematomas, for which detailed planning through x-rays and computed tomography is necessary. This leads to the conclusion that detailed planning for third molar extraction is essential, using panoramic x-rays and computed tomography scans that can accurately contribute to the diagnosis.

Keywords: oral surgery, third molar, impacted teeth.

RESUMEN

Impactación de terceros molares es muy importante para la planificación y tratamiento de la dentición a largo plazo, por ello, es fundamental que el profesional odontológico tenga conocimientos y habilidades en la extracción del tercer molar impactado. El objetivo es presentar los principales accidentes y complicaciones asociados a la extracción de terceros molares retenidos. Para ello, se realiza una revisión de la literatura, basada en bibliotecas virtuales como SCIELO - *Científica Eletronic Library Online*, LILAC E BVS – Biblioteca virtual en salud y revistas científicas. Donde se utilizó un enfoque cualitativo y descriptivo. Por lo tanto, se observa que la extracción del tercer molar impactado es un procedimiento común, sin embargo, puede presentar algunas complicaciones como edema, dolor, equimosis, trismo, infecciones y hematomas, para lo cual se requiere una planificación detallada a través de rayos

y tomografía computarizada. es necesario. Esto lleva a la conclusión de que es esencial una planificación detallada de la extracción del tercer molar, utilizando radiografías panorámicas y tomografías computarizadas que puedan contribuir con precisión al diagnóstico.

Palabras clave: cirugía oral, tercer molar, dientes impactados.

1 INTRODUÇÃO

A impactione dentária ocorre geralmente quando o elemento dentário não consegue realizar a erupção dentro do tempo estipulado no arco dentário, em virtude de diversos fatores tais como a presença de osso ou tecido mole espessos sobre o elemento, bem como resultado de anomalias genéticas (Batista *et. al.*, 2023).

Um dente impactado, na maioria das vezes não assume uma relação direta com os demais dentes e estrutura da arcada dentária, uma vez que foi impossibilitado de seguir com sua erupção normalmente, além disso existem alguns fatores que contribuem com a impactione tais como: posição ectópica do germe dentário, apinhamento dos dentes, dentes supranumerários, e lesões nos tecidos moles ou ósseos (Diná *et. al.*, 2020).

Os dentes permanentes que estão no arco dentário podem sofrer a impactione, entretanto isso se manifesta principalmente nos terceiros molares inferiores e superiores seguidos dos caninos, esta incidência ocorre em maior regularidade entre jovens, adolescente e adultos sem a distinção de raça ou gênero (Batista *et. al.*, 2023).

A exodontia de terceiro molar impactado é uma das técnicas comumente utilizadas pelos profissionais de odontologia, contudo assim como todos os procedimentos cirúrgicos são passivos de complicações pós-operatórias, este procedimento odontológico pode apresentar: edemas, dor, equimose, trismo, infecções e hematomas (Neto *et. al.*, 2022).

As complicações mais comuns são: os danos ao nervo alveolar inferior (NAI), levando a parestesia, cavidade seca, fratura de mandíbula e dano iatrogênico ao segundo molar adjacente. Estes riscos devem ser prevenidos ou identificados no planejamento cirúrgico do paciente analisando de forma minuciosas estas questões (Botelho *et. al.*, 2020).

Peterson *et al.*, (2020) enfatiza que ainda outras complicações como hemorragia, alveolite, parestesia temporária ou permanente, fraturas ósseas da tuberosidade maxilar ou mandíbula, infecções envolvendo espaços faciais, comunicações bucossinusais e o deslocamento de dentes para regiões anatômicas.

Por outro lado, para prevenir estas complicações é necessário um planejamento pré-cirúrgico, uma execução cautelosa dos procedimentos cirúrgicos, além do uso de ótimas técnicas que venham a diminuir o risco das complicações na exodontia de molares impactados. Desta forma as intercorrências podem ser previsíveis e conduzida de forma segura e rotineira (Botelho *et. al.*, 2020).

Todos os pacientes devem ser submetidos a avaliação clínica e radiográfica afim de detectar possíveis alterações em relação ao período de erupção dentária, visando um bom planejamento, com a finalidade de otimizar proposta terapêutica a ser apresentada ao paciente, as indicações e contraindicações, benefícios e risco neste procedimento cirúrgico (Donato *et. al.*, 2021).

As radiografias panorâmicas podem auxiliar o profissional de odontologia a ter uma visão ampla da localização e a posição da arcada dentaria, principalmente da proximidade do segundo molar em relação o terceiro molar. Desta forma, o cirurgião dentista compreende melhor como está a evolução da patogênese do terceiro molar e assim propor as melhores intervenções aos seus pacientes (Conceição *et. al.*, 2022).

A abordagem cirúrgica para exodontia do terceiro molar impactado consiste em: anestesia, incisão, elevação do retalho muco periosteal, osteotomia e/ou odontosecção, elevação e avulsão conforme o eixo radicular, desbridamento da cavidade e sutura (Rodrigues *et.al.* 2023).

Conceição *et. al.*, (2023) para os procedimentos da exodontia do terceiro molar impactado as técnicas mais utilizadas nesta intervenção são: A odontosecção ou osteotomia, entretanto existe outra técnica pouco aplicada conhecida como coronectomia, em contrapartida muito mais segura, de fácil execução, e evita as lesões no nervo alveolar inferior do paciente.

Desta forma é imprescindível a realização de uma minuciosa avaliação, plano de tratamento completo, cuidado na execução e revisão da história médica são imprescindíveis para minimização de complicações durante e após o ato cirúrgico, que podem decidir pela escolha ou não da exodontia de terceiro molar impactado (Rodrigues *et. al.*, 2023).

Assim sendo, este trabalho é de grande relevância para os profissionais de odontologia, acadêmicos, pesquisadores e a sociedade, pois apresenta uma pesquisa de revisão bibliográfica de diversos autores sobre esta temática, onde os resultados visam contribuir com a eficácia na exodontia em dentes impactados.

Neste contexto este estudo tem como objetivo principal apresentar os principais acidentes e complicações associados a exodontia de terceiros molares impactados.

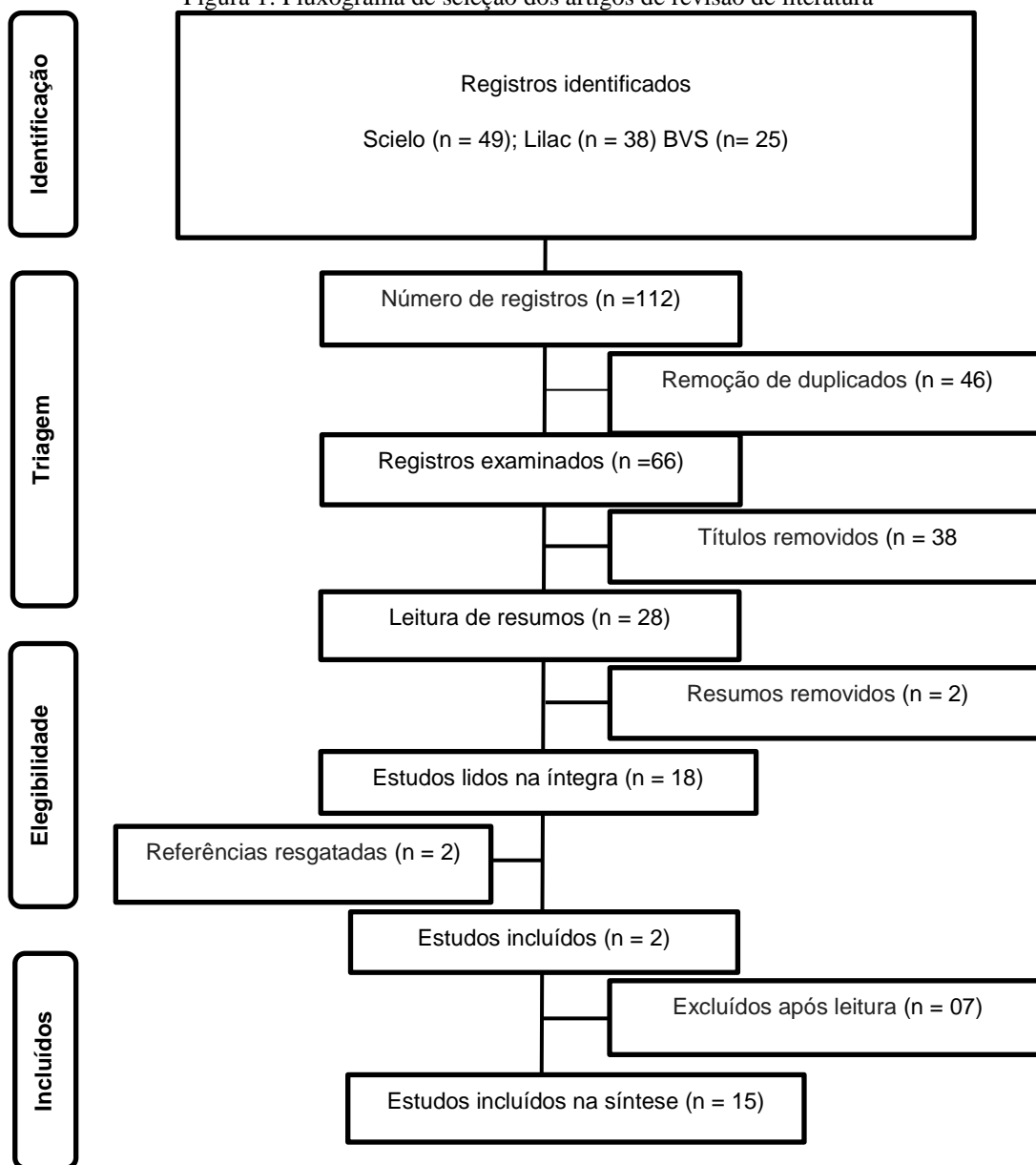
2 METODOLOGIA

Esta pesquisa é uma revisão de literatura, com base em bibliotecas virtuais como a SCIELO - Científica Eletronic Library Online, LILAC E BVS – Biblioteca virtual de saúde e revistas científicas. Onde utilizou-se uma abordagem qualitativa e descritiva, visando estruturar este estudo apresentando os principais acidentes e complicações associados a exodontia do terceiro molar impactado de acordo com a figura 1: Fluxograma da revisão de literatura através do método PRISMA.

A pesquisa utilizou-se como critérios de inclusão estudos que abordassem esta temática, publicados janeiro de 2018 a dezembro de 2023, tendo como critérios de exclusão artigos de revisão, dissertações, teses, monografias, livros, obras incompletas, que não contemplassem os acidentes e complicações associados a exodontia do terceiro molar impactado. Além disso foram utilizados os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) combinado com os operadores booleanos AND ou OR: “Terceiro molar” and “dentes impactado” and “Cirurgia bucal”.

Foram selecionados para a leitura na íntegra somente 18 artigos, onde após a leitura de todos, ainda foi possível detectar que alguns artigos não atendiam os critérios de inclusão dos principais acidentes e complicações associadas a exodontia do terceiro molar impactado, com isso foram eliminados mais 07 artigos. Contudo considerou após a leitura a inclusão de mais 4 artigos que estavam dentro do parâmetro estabelecido pela pesquisa. Assim sendo, após a pesquisa com os termos definidos para esta revisão de literatura 15 artigos foram selecionados para estruturar a pesquisa acadêmica sobre esta temática.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos artigos de revisão de literatura



Fonte: Adaptado e traduzido do PRISMA, 2020

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os critérios de filtragem desta pesquisa possibilitaram selecionar 15 artigos conforme apresentados no Quadro 1.

Quadro 1: Resultados da revisão dos artigos

ORDEM	TÍTULO	AUTORES/ ANO	OBJETIVO	DESFECHO
01	Exodontia de terceiro molar impactado: uma revisão da literatura	Rodrigues, <i>et. al.</i> , 2023	Analisar as indicações de exodontia de terceiros molares impactados, associando-se às técnicas utilizadas para a realização da cirurgia exodontia.	Os resultados demonstraram que, Algumas complicações oriundas da exodontia, como: parestesia, hemorragia, trismo, deiscência, osteíte alveolar e fratura mandibular.
02	Exodontia preventiva de terceiros molares: uma revisão integrativa	Neto, <i>et. al.</i> , 2022	Descrever as indicações para a remoção profilática de terceiros molares, discorrendo sobre as principais vantagens e desvantagens.	Os achados confirmam que existem indicações para exodontia do terceiro molar que devem, ter um planejamento prévios para evitar as complicações pós cirurgia.
03	Complicações associadas à extração dos terceiros molares inclusos: revisão de literatura	Conceição <i>et. al.</i> , 2021	realizar uma revisão de literatura sobre as principais complicações associadas a exodontia dos terceiros molares.	Conforme resultados as principais complicações encontras neste artigo foram: a falta de planejamento terapêutico, técnica cirúrgica, utilização incorreta de instrumentos, força em demasia no local e inexperiência do profissional.
04	Terceiro molar superior impactado invertido: relato de caso	Batista <i>et. Al.</i> 2021	Relatar um caso de exodontia de terceiro molar superior impactado invertido.	Os resultados relataram que a exodontia é uma técnica considerada eficientes nestes casos, porém existe a necessidade de um planejamento rigoroso do cirurgião dentista, para obter os resultados positivos e evitando complicações ao paciente.
05	Acidentes e complicações associados á exodontia de terceiro molar inferior impactado. Revisão de literatura	Botelho <i>et. al.</i> , 2020	Obter os principais dados explicativos para os acidentes e complicações relacionados à exodontia de terceiro molar inferior impactado.	Os achados enfatizaram que este tipo de procedimento requer maior instrumentação, precisão cirúrgica, exigindo do profissional habilidades e conhecimento específico para evitar os acidentes e complicações cirúrgicas.
06	Tratamento cirúrgico do terceiro mola semi-incluso e impactado: Relato clínico.	Freire <i>et. al.</i> 2021	Relatar um caso clínico Tratamento cirúrgico do terceiro mola semi-incluso e impactado.	Os resultados indicaram que desenvolver um planejamento minucioso, com avaliações, histórico do paciente e muita atenção na execução são

				procedimento de suma importância na exodontia do terceiro mola impactado.
07	Terceiro molar impactado e invertido: Revisão de literatura	Nojosa; Tiburtino; Favalli, 2020	Realizar a revisão bibliográfica associada ao evento raro de ocorrência em terceiro molar impactado e invertido.	Os achados demonstraram que, o cirurgião deve avaliar clinicamente a necessidade da intervenção cirúrgica, pois a remoção de um dente assintomático pode causar danos ao paciente.
08	Exodontia de terceiro molar inclusos	Oliveira <i>et. al.</i> , 2021	Retratar alguns passos para a realização da cirurgia, como: planejamento, exames físicos e radiográficos para obter o diagnóstico preciso.	O estudo retratou a importância deste procedimento para o bem-estar paciente, contudo é essencial o planejamento, radiografias e exames a fim de obter informações mais precisas, alertado o paciente para possíveis complicações.
09	Terceiro molar impactado em região de seio maxilar Relato de caso	Donato. <i>et. al.</i> , 2021	Relato de caso de remoção cirúrgica de um terceiro molar impactado em região íntima ao seio maxilar relacionado a queixa de dor crônica da paciente.	Os resultados demonstraram que o tratamento de dentes impactados requer a avaliação por um profissional capacitado para tomar a melhor decisão acerca da conduta para cada caso, podendo ser um tratamento conservador ou cirúrgico.
10	Remoção cirúrgica de terceiro molar inferior e suas possíveis complicações: revisão de literatura	Ferreira <i>et. al.</i> , 2021	realizar uma revisão bibliográfica nas bases de dados sobre a remoção do terceiro molar inferior.	Os achados demonstram a importância dos diagnósticos principalmente das imagens de radiografias e tomografia computadorizada para apresentar com clareza a anatomia do terceiro molar e estruturas adjacentes.
11	Acidentes e complicações nas exodontias	Bazarin; Oliveira, 2019	Apresentar as principais complicação e acidentes do terceiro mola impactado.	Os resultados mostraram que, a radiografia a tomografia computadorizada pode ser um instrumento com maior precisão em reação as técnicas de radiografias convencionais, para evitar ou prevenir complicações.
12	Complicações pós-cirúrgicas	Seguro; Oliveira, 2023	Apresentar as principais	Os achados demonstraram que o

	na remoção de terceiros molares inclusos		complicações no terceiro molar pós cirurgia.	planejamento pré cirúrgico e essencial para evitar diminuir o risco das complicações na exodontia de molares impactados.
13	Classificação dos terceiros molares e prevalência de impaction em radiografias panorâmicas: uma revisão de literatura	Carneiro <i>et. al.</i> , 2022	Visa analisar a classificação e a prevalência de impaction dos terceiros molares em radiografias panorâmicas.	As radiografias panorâmicas desempenham um papel importante na avaliação dos terceiros molares, permitindo um diagnóstico preciso e um planejamento de tratamento adequado.
14	Exodontia de terceiro molar: Caso clínico	Silva: Silva, 2023	Apresentar o estudo de caso sobre a exodontia do terceiro molar.	Os achados revelaram que após exames clínicos e de imagem, incluindo radiografia panorâmica, foi indicada a exodontia do dente 18 devido à presença de lesão cariosa e inflamação gengival. Dentro do procedimento pela exodontia por via alveolar.
15	Exodontia do terceiro molar de caráter preventivo: uma revisão de literatura	Melo <i>et. al.</i> , 2022	Realizar uma revisão de literatura de caráter teórico que tem como intuito embasar o cirurgião dentista de quando realizar a exodontia do terceiro molar.	Os estudos demonstraram que devem-se levar em consideração os riscos e benefícios para extração profilática que pode vir a prevenir o risco de desenvolvimento de patologias em pacientes assintomáticos.

Fonte: Elaborado pelos autores.

De acordo Nojosa; Tiburtino; Favalli (2020) relatam que, a impaction dentaria em algumas ocasiões está associado a patologias como a periodontite, lesões císticas, neoplasia, reabsorção radicular que contribuem com consequências negativas para os dentes adjacentes, muitas pesquisas mencionam que a impaction do terceiro molar pode enfraquecer o ângulo das mandíbulas proporcionando possíveis fraturas. Já Neto *et. al.*, (2020) em seus estudos comentam que os terceiros molares apresentam variáveis no decorrer do seu desenvolvimento, isso a respeito da coroa e morfologia radicular e posição.

Para Batista *et al.*, (2021) enfatizam que, a impaction dentaria ocorre geralmente quando o mesmo não consegue realizar a erupção dentro do tempo estipulado no arco dentário, em virtude de diversos fatores tais como a presença de osso ou tecido mole espessos sobre o elemento, bem como resultado de anomalias genéticas. Corroborando Carneiro *et al.*, (2024)

relatam que os terceiros molares, ou dentes do siso, são os últimos da dentição permanente humana a se desenvolver. No entanto, muitas vezes enfrentam problemas de erupção, levando à sua impaction na maxila ou mandíbula, o que afeta a saúde bucal.

Neto *et al.*, (2020) enfatizam em seus estudos que os terceiros molares são descritos na sua morfologia por variações no tempo da sua formação iniciando enquanto criança por volta dos 2 a 4 anos de vida, se calcificando entre 7 a 10 anos, formação completa da coroa aos 12 anos de idade, e somente quando atinge entre 18 a 21 anos que se inicia a sua erupção.

Desta forma Nojosa; Tiburtino; Favalli (2020) comentam que, os dentes impactados, na maioria das vezes não assume uma relação direta com os demais dentes e estrutura da arca dentária, uma vez que foi impossibilitado de seguir com sua erupção normalmente, Já para Ferreira *et al.*, (2021) enfatizam em suas pesquisas que, além disso existem alguns fatores que contribuem com a impaction tais como: posição ectópica do germe dentário, apinhamento dos dentes, dentes supranumerários, e lesões nos tecidos moles ou ósseos.

Para Batista *et al.*, (2020) a exodontia de terceiros molares impactados é um procedimento que o cirurgião-dentista realiza para remoção dos dentes do siso, que, por sua vez, não conseguem erupcionar na cavidade bucal, tanto na arcada superior quanto na inferior. Já Conceição *et al.*, (2022) relatam em seus estudos que a exodontia do terceiro molar é bastante comuns nos consultórios de odontologia, contudo ainda continua sendo um grande desafio, em decidir o melhor momento para realizar os procedimentos.

De acordo com Rodrigues *et al.*, (2020), a indicação cirúrgica para remoção do elemento dentário é para fins profiláticos ou terapêuticos em pacientes com problemas causados pelo dente. Além disso, pode ser indicado para a prevenção de diversas patologias. Por outro lado, Bazarin; Oliveira, (2019) comentam que é importante avaliar a remoção do terceiro molar impactado no seio maxilar, pois os seios maxilares podem variar de pessoas para pessoa assim como diferenças entre o lado direito e esquerdo, os dentes que se encontram nesta situação íntima com o seio maxilar precisam de melhor exposição durante a exodontia, para que não sejam descolados para cavidade anatômica.

Neste cenário Rodrigues *et al.*, (2020) argumentam que, as complicações associadas a este procedimento não são incomuns quando não planejada e executada de forma correta, que dependem da posição do dente, idade do paciente, estado de saúde, conhecimento e experiência do cirurgião-dentista e equipamento cirúrgico utilizado. Para Batista *et al.*, (2021) a remoção dos terceiros molares é um dos procedimentos cirúrgicos mais comumente realizados na Odontologia, entretanto, as complicações associadas à remoção dos dentes impactados.

Já Neto *et al.*, (2020) comentam que estas complicações são relevantes e podem ser associados a fatores locais e gerais tais como: a posição do dente, idade do paciente, estado de saúde, conhecimento e experiência do cirurgião-dentista e equipamento cirúrgico utilizado. Para Botelho *et al.*, (2020) comentam que em alguns casos podem surgir complicações na qual as mais comuns são: os danos ao nervo alveolar inferior (NAI), levando a parestesia, cavidade seca, fratura de mandíbula e dano iatrogênico ao segundo molar adjacente.

Já Conceição *et al.*, (2022) ressalta que as principais complicações são: dor, parestesia, hemorragia, edema, trismo, fraturas radiculares, alveolite, infecção aguda, comunicação buco-sinusal, além disso pode haver deslocamento dos dentes para regiões nobre, ou até mesmo lesões raras como o enfisema subcutâneo. Desta forma Daiana *et al.*, (2024) relatam que, é imprescindível o planejamento cirúrgico detalhado para que o profissional possa prever estas complicações e buscar ações para evitar estas complicações.

Por outro lado, Botelho *et al.*, (2020) relatam que, para prevenir estas complicações é necessário um planejamento pré cirúrgico, uma execução cautelosa dos procedimentos cirúrgicos, além do uso de ótimas técnicas que venha a diminuir o risco das complicações na exodontia de molares impactados. Desta forma as intercorrências podem ser previsíveis e conduzidas de forma segura e rotineira.

Neste contexto Nojosa; Tiburtino; Favalli (2020) enfatizam que, no que diz respeito ao diagnóstico da impactação no planejamento da conduta clínica terapêutica, o exame radiográfico é um dos grandes aliados, pois proporciona ao Cirurgião Dentista uma visão geral do elemento dentário. Já Seguro; Oliveira (2023) demonstram que, o diagnóstico e planejamento cirúrgico da exodontia do terceiro molar precisam ser realizados de maneira correta para que alguns fatores sejam determinados. Sendo eles: a angulação do dente, o tipo de inclusão e a classificação da impactação.

Para Donato *et al.*, (2020) comenta que, a radiografia a tomografia computadorizada pode ser um instrumento com maior precisão em reação as técnicas de radiografias convencionais. Já Oliveria *et al.*, (2021) enfatizam que, este procedimento possibilita uma análise mais profundada, uma vez que as imagens são em três dimensões e permitem a visualização do volume ósseo adjacente dos dentes e do formato semicircular. Para Botelho *et al.*, (2024) comentam que as radiografias panorâmicas desempenham um papel importante na avaliação dos terceiros molares, permitindo um diagnóstico preciso e um planejamento de tratamento adequado para minimizar complicações.

Neste cenário, Batista *et al.*, (2024) ressaltam que quando o planejamento cirúrgico não é feito de forma detalhada, a imagem panorâmica pode aumentar as intercorrências durante a

exodontia dos terceiros molares impactados, no qual pode resultar em fraturas na mandíbula, nas tuberosidades e de agulha, estas complicações acarretam alveolite, processos infecciosos, edema, algia, hemorragias.

4 CONCLUSÃO

Neste estudo foi possível perceber que um dente impactado é aquele que sofre falhas no processo de erupção devido ao mau posicionamento, falta de espaço ou outros obstáculos, os cirurgiões dentistas enfrentam desafios ao extrair esses dentes, devido a dor intensa, patologia, reabsorção radicular externa de dentes adjacentes, infecção e possibilidade de dor intensa.

Neste contexto observou-se que, exodontia de terceiros molares é uma das técnicas comumente utilizadas pelos profissionais de odontologia, contudo assim como todos os procedimentos cirúrgicos são passivos de complicações pós-operatórias, este procedimento odontológico pode apresentar: edemas, dor, equimose, trismo, infecções, fratura e hematomas.

Assim sendo, a radiografia panorâmica, em conjunto com o exame clínico, é a principal ferramenta para classificação e avaliação da prevalência de terceiros molares, oferecendo suporte ao diagnóstico odontológico, que possibilita antecipar transtornos cirúrgicos e orientar as técnicas apropriadas. Desta forma a odontologia deve ser baseada em evidências, e não em crenças pessoais, atitudes e emoções, através do conhecimento e fundamentos da ciência os profissionais podem definir a melhor tomada de decisões para atender a necessidade do paciente.

Após estas evidências pode-se concluir que, é imprescindível que todos os pacientes sejam submetidos a avaliação clínica por meio de radiografias, a fim de detectar possíveis alterações em relação ao período de erupção dentária, visando o planejamento bem como otimizar a proposta terapêutica a ser apresentada ao paciente, as indicações e contraindicações, benefícios e riscos no procedimento da exodontia do terceiro molar impactado.

REFERÊNCIAS

BATISTA, T. R. M; SANTOS, K. A; DOS SANTOS, L. M. B. B; CAVALCANTE, R. A; BARBOSA, D. N; NETO, M. H. M. Terceiro molar superior impactado invertido: relato de caso. Rev. Cir. Traum atol. Buco-Maxilo-Fac., Camaragibe v.21, n.2, p. 43-47, abr./jun. 2021

BAZARIN, R; OLIVEIRA, R. Acidentes e complicações nas exodontias. Rev. Uningá, Maringá, Vol. 8, n.7, p 376-380, mar. 2019.

BOTELHO, T. C. A; DANTAS, A. C. O; Acidentes e Complicações Associados à Exodontia de Terceiro Molar Inferior Impactado: Revisão de Literatura. Brazilian. Journal of Development., Curitiba, v. 6, n.12, p.96918-96931 dec. 2020.

CARNEIRO, P. M. R; SILVA, L. G; SILVA, L. G; MELO, N. P; SANTOS, R. B. Classificação dos terceiros molares e prevalência de impactação em radiografias panorâmicas: uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 305-323, jan./fev., 2024

CONCEIÇÃO, A. V; MENEZES, M. M; LIMA, N. L. P; CAMILOTTO, L. S; Complicações associadas à extração dos terceiros molares inclusos: revisão de literatura. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.11, p. 102975-102988 nov. 2021

DONATO, L. P. L; MELO, I. A; SANTOS, A. C. A. V. C; OLIVEIRA, L. M. L; REBELO, H. L; OLIVEIRA, H. F. L. Terceiro molar impactado em região de seio maxilar Relato de caso. Revista de odontologia, são Paulo. v. 6, n 2. p 23-28 fev. 2021.

FERREIRA, L. E. O; DOS SANTOS, A. S; SERRA, K. C; CORREA, A. K. M. Remoção cirúrgica de terceiro molar inferior e suas possíveis complicações: revisão de literatura. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.11, p. 109-111 nov. 2021.

NETO, J. L.O; AFONSO, A. O; ARAÚJO, F. R. C; CINTRA, T. P; CARNEIRO, G. K. M; LIMA, M. M; CARVALHO, C. M; BRAGA, M. D. S; SENNA, C. V. G; DA SILVA, E; Exodontia preventiva de terceiros molares: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 11, n. 16, p. 2525-3409 dez. 2022

NOJOSA, D; TIBURTINO, F; FAVALLI, D. Terceiro molar impactado e invertido: Revisão de literatura. Revista Cathedral, Boa vista, v. 2, n. 3, p. 26-34 mar. 2020

OLIVEIRA, W. T. S; OLIVEIRA, W. T. S; BREDÁ, P L.C L. Exodontia de terceiro molar inclusos. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.4, n.6, p. 267 nov./dec. 2021

RODRIGUES, J. S; DA SILVA, A.R; DA CUNHA, J. E. S. M; DOS SANTOS, M. C. F. B; MAGALHÃES, M. C. C; JUNIOR, R. T. S; DA SILVA, Y. A; GOMES, M. I. R; Exodontia de terceiro molar impactado: uma revisão da literatura. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 6, n. 3, p.12751-12759, may./jun., 2023

SEGURO, D. OLIVEIRA, R. V. Complicações pós-cirúrgicas na remoção de terceiros molares inclusos. Revista UNINGÁ Review. Curitiba, v. 2, n. 3, p 30-34, out-dez 2023